



**Projecto de Resolução n.º 395/X/4ª**

**Recomenda ao Governo que tome as medidas urgentes para a recuperação e requalificação do Salão Nobre da Escola de Música do Conservatório Nacional de Lisboa e assegure as condições necessárias para o ensino musical.**

Pouco tempo depois de, no nosso País, se terem estabelecido as primeiras Cortes constitucionais, o Compositor João Domingos Bomtempo apresentou, nessa Câmara dos Deputados, a sua primeira proposta para criar um “estabelecimento de música vocal e instrumental”, a 7 de Dezembro de 1822. Apesar de só mais ter sido, efectivamente, criado, esse “estabelecimento”, que hoje se designa por Escola de Música do Conservatório Nacional, é uma instituição que desde sempre esteve ligada à Casa que hoje chamamos de Parlamento.

Esta razão acrescenta especial responsabilidade a todos os deputados perante o Conservatório e o estado de perigoso risco em que se encontra o imóvel, especialmente o seu notável Salão Nobre. Aliás, já em 1882, o Deputado Elias Garcia, durante o “exame do orçamento” reclamava ao “ *sr. ministro do reino que attendesse ao estado lastimavel do conservatorio, porque me parece pouco decoroso tambem, que, a termos um conservatorio, o tenhamos nas condições em que elle se encontra.*”

Nos últimos 172 anos, o Conservatório Nacional, nas suas várias designações ao longo do tempo, tem tido um papel fundamental no ensino da Música em Portugal. Domingos Bomtempo, Almeida Garrett, Guilherme Cossoul, Luís Augusto Palmeirim, Vianna da Motta e Luís de Freitas Branco, directores do Conservatório, são exemplos de como esta instituição é indistinguível da história artística do nosso País.

Infelizmente, desde 1946 que não é alvo de intervenções ou obras de conservação, sendo particularmente grave a situação de degradação do já referido Salão Nobre, com pinturas de Malhoa e decorações de Eugénio Cotrim.

A Petição n.º413/X volta a trazer esta questão – cada dia que passa mais urgente – sobre a qual o CDS-PP já questionou o Governo em Julho de 2005. Segundo a resposta dada na altura, pelo Ministério de Educação, aguardava-se parecer do ex-IPPAR. Agora, em resposta a esta Petição, responde o mesmo ministério que o atraso se deve a falta de “disponibilidade orçamental” e à reorganização de competências decidida por este governo.

Consideramos especialmente grave a falta de atenção ao risco em que se encontra o Salão Nobre do Conservatório – cuja ruína poderá ser irreversível - como, aliás, a falta de condições para o próprio ensino musical, que levou o Presidente do Conselho Executivo a

denunciar que se corre o risco de interromper as aulas para 45 alunos, por falta de cadeiras e mesas.

Assim, o Grupo Parlamentar do CDS-PP apresenta o seguinte Projecto de Resolução:

**Nos termos da alínea b) do artigo 156.º da Constituição e da alínea b) do n.º 1 do artigo 4.º do Regimento, a Assembleia da República recomenda ao Governo que tome as medidas urgentes para a recuperação e requalificação do Salão Nobre da Escola de Música do Conservatório Nacional de Lisboa e assegure as condições necessárias para o ensino musical.**

Assembleia da República, 15 de Outubro de 2008

Palácio de S. Bento, 5 de Junho de 2008

**Os Deputados**

**(Pedro Mota Soares)**

**(Teresa Caeiro)**